



CONEPE 2019

**VI CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A percepção do aluno adolescente a cerca da educação em saúde: uma contribuição fenomenológica

Ligia Cordeiro Matos Faial^{1*}; Cidllan Silveira Gomes Faial²; Eliane Ramos Pereira³; Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva⁴

^{1*}*Médica do Instituto Federal Fluminense campus Bom Jesus do Itabapoana;* ²*Educador Físico do Instituto Federal Fluminense campus Bom Jesus do Itabapoana,* ^{3,4} *Docentes da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense*

*lfaial@iff.edu.br

Os adolescentes, com espírito aventureiro e busca por autonomia numa fase caracterizada por transformações biopsicossociais, assumem hábitos e comportamentos limitadores de sua independência. Inserido no contexto saúde e educação reflete e compreende de maneira particular sua existência. Como objetivo geral procurou compreender a percepção do aluno sobre a educação em saúde como suporte ao cuidado e a formação do ser adolescente. Nos objetivos específicos, a partir da experiência de escuta do aluno, buscou descrever como o discente percebe a arte do cuidar pela educação em saúde na sua formação e propor subsídios para a construção da política de cuidado à saúde institucional ao adolescente. Estudo descritivo com produção dos dados fundada na entrevista fenomenológica. De agosto-outubro/2018, realizou-se encontros de educação em saúde com alunos do IFFluminense *Campus Bom Jesus*. As 66 entrevistas ocorreram após as seções de agosto-novembro/2018, respondendo: Como você percebe a educação em saúde como cuidado? e Como você percebe a educação em saúde na sua formação? Os depoimentos desvelaram três unidades de significados: “O ‘*mundo-da-educação-em-saúde*’ ressignificando a arte do cuidado de si, do outro e da formação do ser adolescente”; “O ser adolescente que se percebe e presentifica seu futuro a partir do ambíguo ‘*mundo-da-educação-em saúde*’”; o “‘*Mundo-da-educação-em- saúde*’ quebrando tabus: uma proposta para subsidiar a política de cuidado a saúde institucional ao discente adolescente”. A educação em saúde é estratégia de cuidado de si e do outro, uma vez que o ser adolescente é atravessado pelo conhecimento emanado a cada encontro e identifica o outro como um prolongamento do cuidado de si. O saber apreendido simplifica o processo de formação que, ao descortinar incertezas e inseguranças da fase, fortalece habilidades e hábitos saudáveis. A arte de cuidar pela educação em saúde é formativa ao multiplicar o saber inerente a independência e autonomia do ser adolescente. A educação em saúde como proposta de política de cuidado em saúde institucional é almejada pelos discentes à medida que trata de assuntos de interesse do aluno, porém negligenciados pela família, e pela escola. O cuidado e formação do ser adolescente a partir da educação em saúde acontece na medida em que o profissional da saúde valoriza a historicidade, a espacialidade e a subjetividade do aluno, que transcende a medicalização das funções fisiológicas isoladas e desprovidas de vida.

Palavras-chave: Adolescente, Percepção, Educação em Saúde.

Instituição de fomento: CAPES.